



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA
SOBRE O ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA, EIV
DO EMPREENDIMENTO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL VERTICAL
À RUA CAMBORIÚ, Nº 135, BAIRRO GLÓRIA**

Joinville, 08 de junho de 2022

1 No oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, na Sala Hortência do
2 Mercure Joinville Prinz Hotel, à Rua Otto Boehm, nº 525, Bairro Atiradores, em Joinville, Santa
3 Catarina, foi realizada a audiência pública de Estudo de Impacto de Vizinhança, EIV do
4 Condomínio Residencial Vertical situado à Rua Camboriú, nº 135, Bairro Glória, em Joinville. A
5 relação dos participantes que registraram presença nesta audiência consta no Anexo I desta ata.
6 A audiência foi aberta e presidida pelo gerente da Unidade de Planejamento da Secretaria de
7 Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, Sepud, arquiteto e urbanista Marco Aurelio
8 Chianello, que logo esclareceu aos presentes o objetivo dessa audiência pública, que não tem
9 caráter deliberativo e pretende dirimir dúvidas e recolher opiniões da comunidade sobre o tema.
10 Ao dar início aos trabalhos, Chianello leu o regulamento desta audiência pública, conforme Anexo
11 II desta ata. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Sr. Mauricio Antonio Dallagrana,
12 representante da Vanguard Home Empreendimentos Imobiliários, proponente do projeto, para
13 fazer a introdução sobre o empreendimento, constante no Anexo III desta ata. Na sequência, o
14 engenheiro civil Eduardo Diego Orsi, da Ambient Engenharia e Consultoria, realizou a
15 apresentação do Estudo de Impacto de Vizinhança, conforme Anexo IV desta ata. Registramos
16 que o estudo completo está disponibilizado no *site* da Prefeitura de Joinville, para acesso e
17 conhecimento de qualquer interessado. Ao final da apresentação, o Presidente passou à
18 exposição dos questionamentos, observações e sugestões dos participantes, constantes no
19 Anexo V desta ata e registrados a seguir: **1)** O senhor Luiz Fernando Prachthausen, que mora ao
20 lado da obra, falou sobre a sua preocupação com a segurança, porque pela experiência que
21 tiveram com outros empreendimentos próximos, durante o período de construção, houve uma
22 série de invasões nas casas da região. Disse também que a capacidade de energia elétrica já é
23 deficitária, pois se ligar um forno e um chuveiro simultaneamente, derruba a energia da casa e até
24 da rua. Afirmou que tem falado sobre isso com a Celesc, sem resultado, e espera que o
25 empreendimento tenha mais força para tratar esse problema. Além disso, Luiz Fernando
26 questionou a quantidade de vagas para visitantes. Acredita que dez vagas seja insuficiente para
27 cento e cinquenta apartamentos, como no caso da realização de festas. Atualmente, os
28 trabalhadores da obra já utilizam a servidão como estacionamento, o que complica a situação dos
29 moradores ao redor. Por último, Luiz Fernando relatou que as máquinas deixaram a rua numa
30 situação lastimável. Disse que até conversou com o engenheiro da obra para limpar, mas isso não
31 aconteceu. O senhor Maurício respondeu que a segurança e vigilância do entorno é de muita
32 importância para o empreendimento, e será feita através de monitoramento por câmeras. Desde
33 2017, disse ele, foi criado um grupo de acompanhamento, além das empresas tradicionais de
34 segurança. Há uma cobertura, tanto nas obras quanto no escritório, das dezoito horas às sete
35 horas da manhã, de segunda a sexta, e vinte e quatro horas nos finais de semana e feriados.
36 Quanto à manutenção da via, o consultor Eduardo Orsi respondeu que é de praxe que os EIVs
37 emitam um termo de compromisso, ao fim de sua aprovação, com a obrigatoriedade de que o



38 empreendedor mantenha a via na sua condição inicial. O Certificado de Conclusão de Obra fica
39 atrelado ao cumprimento dessa exigência. Quanto ao número de vagas para visitantes, Eduardo
40 explicou que a taxa comum é de cinco por cento do total de vagas reservadas, e costuma ser
41 suficiente. Não seria, talvez, no caso de uma festa, mas esse é um evento específico. Quando
42 houver um evento, os participantes poderão utilizar as vagas de estacionamento nas ruas
43 Desembargador Nelson Nunes ou Euzébio de Queirós, por exemplo. Além disso, o
44 empreendimento tem cento e cinquenta apartamentos, mas são duzentas e cinquenta e nove
45 vagas de estacionamento, o que possibilita a utilização de vagas não ocupadas pelos moradores
46 em ocasiões especiais. Quanto à questão elétrica, Eduardo confirmou que o empreendimento fez
47 parceria com a Celesc para uma extensão de rede para o empreendimento e reforço da
48 distribuição de energia. Ele também sugeriu que se faça uma revisão no disjuntor da casa vizinha,
49 considerando o relato de frequente queda, para verificar se a fiação está adequada à necessidade
50 da residência. **2)** Em seguida, o senhor Laércio Batista, na condição de representante da
51 Associação de Moradores da Otto Boehm e Adjacências, e vice-presidente do Conselho de
52 Segurança 333 da região, disse que a sua preocupação é a mesma do senhor Luiz Fernando
53 quanto à segurança das moradias dos arredores. Outro cuidado que a Prefeitura precisa ter é
54 preparar melhor as empresas, principalmente quanto ao carregamento e descarregamento de
55 máquinas utilizando a via pública. Temos alguns exemplos na Rua Otto Boehm, em que um
56 indivíduo, ao descarregar um bate-estaca, arrebentou todos os tachões da ciclofaixa e detonou o
57 asfalto. Isso já faz três anos e ainda está do mesmo jeito, uma via que havia sido recém feita.
58 Hoje, há mecanismos para evitar esses estragos. As empresas podem utilizar chapas de aço, por
59 exemplo, como é feito em Curitiba. Laércio falou também em nome do Conseg da região, pedindo
60 que seja observado o horário da obra, das sete horas da manhã às sete horas da noite, e alertou
61 que os moradores podem ligar para o 190 caso não seja respeitado. O Conseg menciona a
62 questão do estacionamento e da limpeza dos pneus dos caminhões, para manter a via pública
63 limpa. Deve haver o conserto de danos que venham a ocorrer na via, deve ser verificado o
64 serviço de terraplanagem do terreno e o tipo de bate-estaca utilizado, para que não haja
65 problemas de rachaduras no entorno que acarretem danos aos munícipes. O consultor Eduardo
66 falou que grande parte das considerações do Conseg já foram esclarecidas anteriormente, e
67 constarão no termo de compromisso, a ser assinado pelo construtor. Quanto à manutenção da
68 via, Eduardo explicou que a precaução que está sendo tomada em outros EIVs já aprovados pela
69 Sepud, é a elaboração de um laudo inicial, anterior às obras, para documentar a condição do
70 pavimento, com registro fotográfico, e ao final da obra é feito um relatório avaliativo. Caso
71 identificada divergência em termos de qualidade do pavimento, ele precisa ser reconstituído para
72 a condição inicial. É bem possível que esse dispositivo venha a compor o termo desse
73 empreendimento também. O senhor Laércio esclareceu que a ideia é a prevenção, pois não
74 adianta estragar o asfalto durante a obra, que levará três anos, por exemplo, e deixar para
75 consertar somente ao final. É necessário que a manutenção seja feita no decorrer da construção,
76 ou até mesmo no sentido de evitar os danos. O senhor Maurício explicou que, quanto ao
77 estaqueamento, é costume realizar um laudo cautelar antes da obra, em todos os vizinhos, que a
78 essa altura já devem ter sido visitados. Não há a adoção de bate-estacas há muitos anos, sendo
79 utilizado o sistema de hélice contínua. **3)** O senhor Jony Roberto Kellner, que mora a quinhentos
80 metros do empreendimento, transita constantemente na área e vê obras que têm causado muitos
81 problemas, como na rua Otto Boehm e na sede da construtora. Ele ressaltou o que já havia sido



82 dito pelo senhor Laércio, que a manutenção das vias devem ser feitas à medida em que os
83 estragos acontecem. Outra preocupação, até por experiência anterior, é quanto ao
84 estacionamento dos operários. Durante a obra, o estacionamento deve ser interno, dentro da área
85 do empreendimento, para não prejudicar o entorno. Maurício disse que estão negociando o
86 terreno ao lado para isso, e Jony destacou a importância que a obra não seja iniciada antes de
87 garantir o estacionamento dos trabalhadores. Outra questão, disse Jony, é o grande número de
88 betoneiras e, nesse ponto, parabenizou o empreendimento, pois demonstrou preocupação com
89 essa questão. Porém, pediu que a descarga desses equipamentos seja feita dentro do terreno, até
90 mesmo porque naquela área é impossível parar na rua por ser um local muito crítico. Quanto às
91 conversões, questionou onde será feita a conversão de quem quiser sair à esquerda do prédio já
92 que este sentido estará proibido e não poderá utilizar a rua Marajó. A pergunta também é dirigida
93 à Sepud, pois não se trata de empurrar esse trânsito, ainda mais, para a região, porque
94 enfrentaria o cruzamento das ruas Marquês de Olinda com a Ottokar Doerffel. Jony também falou
95 que gostou muito do amplo recuo frontal do empreendimento, porque há muitos empreendimentos
96 em que não há espaço para descarga de caminhão de mudança, por exemplo, ou até de
97 transporte público, como Uber ou táxi, para deixar um passageiro. Contudo, disse estar ciente de
98 que já está sendo feita a doação das áreas para a duplicação da Marquês, e perguntou qual é o
99 recuo que o prédio terá após essa duplicação. Jony mencionou que é ciclista, do Pedala Joinville,
100 e disse que ali há um entroncamento complicado com relação à ciclofaixa. Perguntou como se
101 pretende dar uma segurança para os ciclistas durante o período de obras. Inclusive, mencionou
102 que há problemas de rebaixamento de meio-fio, dirigindo-se à Sepud. Além do acesso das obras,
103 há o acesso do Hospital de Olhos que é complicado. Com relação ao embasamento, mencionou
104 que toda a obra está murada e perguntou qual é a altura desses muros, pois ninguém gosta de
105 um paredão ao lado da sua casa. Jony finalizou parabenizando pela obra, disse que o bairro está
106 crescendo e que ele gostou do que foi apresentado. O consultor Eduardo lembrou que as
107 questões de obra e de logística já foram esclarecidas e passou a responder aos questionamentos.
108 Quanto ao recuo frontal do prédio, a faixa de alargamento será doada para o Município e é como
109 se o terreno começasse a partir dali. Toda a área do recuo utilizada para carga e descarga,
110 embarque e desembarque vai continuar existindo. Apenas a parte do paisagismo será suprimida
111 com o alargamento da via. Com relação às conversões viárias, a solicitação de proibição à
112 esquerda partiu da Unidade de Mobilidade da Sepud. Por estar ao lado do estacionamento do
113 Hospital de Olhos, que foi, também, objeto de EIV, está prevista a retirada do semáforo em frente
114 ao Sadalla e a implantação de uma rotatória. Assim, quem sair do empreendimento e quiser
115 dirigir-se ao norte, deverá ir no sentido sul até a rotatória, e desta poderá ir para o norte. Sobre a
116 sinalização viária da ciclofaixa, a Unidade de Mobilidade indicou refazer a pintura e segurança da
117 ciclofaixa entre a Otto Boehm e o Hospital de Olhos, depois da obra. Durante a construção, é
118 possível fazer uma sinalização. O ciclista precisará ter a consciência de que haverá uma
119 movimentação grande na área e desacelerar. O empreendimento vai utilizar tapumes para garantir
120 a segurança dos ciclistas. Com relação ao embasamento, Eduardo explicou que ocupa a divisa
121 esquerda do imóvel e os fundos, com o recorte da APP. À direita, na servidão, existe o recuo de
122 seis metros a partir do eixo dela. Então, haverá aproximadamente três metros e meio entre o limite
123 do imóvel e o início da torre. O embasamento terá doze metros de altura, considerando como
124 nível zero o início do terreno, na parte frontal. Como o terreno vai subindo em direção aos fundos,
125 o embasamento, na parte de trás, terá altura menor. Novamente quanto ao recuo frontal, Eduardo



126 explicou que entre o início da torre e a testada do terreno, no futuro alinhamento, ficará um espaço
127 de cinco metros depois da duplicação da via. Ao ser perguntado se haveria fachada ativa, com
128 alguma loja no térreo, Eduardo esclareceu que o uso será somente residencial. **4)** O senhor Jordi
129 Castan Bañeras disse que não mora no Atiradores, mas utiliza esse caminho quatro vezes por dia.
130 Ele falou que ao lado há um polo gerador de trânsito muito mais grave, que é o Hospital de Olhos,
131 e disse que ficou feliz em saber que será instalada uma rotatória. Ele comentou que uma obra na
132 rua Otto Boehm tem incomodado todo mundo, pois as betoneiras ficam fora do imóvel e trancam
133 completamente a rua. Ele disse ter certeza de que no EIV estava previsto o cuidado com essa
134 questão. Mas que de nada adianta um estudo perfeito, como este, se não houver fiscalização. No
135 caso do empreendimento desta audiência pública, toda a área frontal será um canteiro de obras e
136 isso dá tranquilidade, por saber que não haverá betoneiras na parte externa do empreendimento.
137 Parece ser uma obra que terá bem menos impacto para todo mundo, desde que seja feita a
138 fiscalização, sendo um comentário mais voltado para a Sepud do que para a construtora, finalizou
139 Jordi. Sem mais manifestações e nada mais a tratar, às vinte horas e quinze minutos foi encerrada
140 esta audiência pública. Eu, arquiteta e urbanista Juliete dos Santos, coordenadora da Unidade de
141 Planejamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, Sepud,
142 lavrei esta ata, que será assinada pelo presidente da audiência pública e por mim. Joinville, oito
143 de junho de dois mil e vinte e dois.

Marco Aurelio Chianello

Presidente da audiência pública

Gerente da Unidade de Planejamento da Sepud

Juliete dos Santos

Relatora da audiência pública

Coordenadora da Unidade de Planejamento da Sepud



ANEXO I LISTA DE PRESENÇA

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA LISTA DE PRESENÇA

Condomínio Residencial Vertical: Rua Camboriú, nº 135, Glória, Joinville/SC. 08 de junho de 2022, 19h - Sala Hortência do Mercure Joinville Prinz Hotel: Rua Otto Boehm, nº 525, Atradores.

	NOME	CPF	ASSINATURA
01	Juliete dos Santos		
02	Eduardo Cesar		
03	RODRIGO EVANGELISTA PEDRO		
04	Adriana de Oliveira		
05	JULIANA RAONI HASHIZUMI		
06	marcos leozimar netto		
07	MARCO A. CHIANELLO		
08	MAURÍCIO DALAGRANA		
09	Jordi Cantan		
10	LUIZ FERNANDO PRACHTHALISER		
11	Prof. Inesee Kiv		
12	Carla Vieira Pereira		
13	Samara Braun		
14	LAFÉRCIO BATISTA JUNIOR		
15	Reilo K. Benz		

1/8
11/2



AUDIÊNCIA PÚBLICA DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA LISTA DE PRESENÇA

Condomínio Residencial Vertical: Rua Camboriú, nº 135, Glória, Joinville/SC. 08 de junho de 2022, 19h - Sala Hortência do Mercure Joinville Prinz Hotel: Rua Otto Boehm, nº 525, Atradores.

	NOME	CPF	ASSINATURA
16			
17	Leandro Maurício Buzzi		
18	Lory R. Kauer		
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			

2/8
212



ANEXO II REGULAMENTO DA AUDIÊNCIA PÚBLICA

**Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV do empreendimento
Condomínio Residencial Vertical
Rua Camboriú, nº 135, Glória, Joinville/SC.**

Local: Mercure Joinville Prinz Hotel
Rua Otto Boehm, nº 525, Atiradores, Joinville/SC.

Data: 08 de junho de 2022, às 19h00

Objetivo: Dirimir dúvidas, recolher críticas e sugestões referentes ao Estudo de Impacto de Vizinhança - EIV de implantação do empreendimento.

I. DO INÍCIO

- a) A coordenação da audiência será feita pela Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável - SEPUD.
- b) Todos os presentes deverão assinar a lista de presença.
- c) O tempo de duração será de uma hora e meia, com início às 19h00 e término às 20h30. Caso necessário, a sessão poderá ser prorrogada por até 30 minutos.

II. DA ABERTURA

No início da sessão, o presidente da mesa prestará esclarecimentos quanto aos objetivos da audiência pública e às regras gerais (10 min).

III. DAS EXPOSIÇÕES

O presidente da mesa passará a palavra aos expositores observando a seguinte ordem e limite de tempo:

- a) Proponente do projeto: exposição da concepção do empreendimento (10 min);
- b) Consultoria: exposição sobre o EIV e seus impactos urbanísticos (30 min).

Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, Sepud

Rua XV de Novembro, 485 - Centro, Joinville - SC, 89201-600

Fone: 3422-7333 www.joinville.sc.gov.br

1 / 3



IV. DAS MANIFESTAÇÕES

a) Da participação

Os interessados em apresentar questionamentos, observações ou sugestões deverão fazê-lo através de formulário específico, entregue pela organização do evento, devidamente preenchido e identificado.

O formulário preenchido será numerado na sequência de sua entrega à organização do evento, e poderá ser lido pela mesa, apresentado pelo interessado ou apenas constar em ata, conforme indicado pelo participante.

Formulários de autoria não identificada não serão apresentados nesta audiência pública, mas constarão nos anexos da ata.

b) Dos debates

Cada participante que tenha entregado o formulário e manifestado interesse em fazer uso da palavra, terá o prazo de três minutos para apresentar seu questionamento, observação ou sugestão sobre o assunto exposto.

O interessado em usar a palavra deverá fazê-lo na ordem de entrega do formulário, e não poderá ceder ou transferir seu tempo a outra pessoa.

A repetição do uso da palavra será permitida somente após o esgotamento da lista de inscritos.

O presidente da mesa poderá impugnar perguntas não pertinentes ao objeto desta audiência, bem como poderá solicitar mais esclarecimentos.

O presidente da mesa encaminhará os questionamentos ao proponente do projeto ou à consultoria para resposta.

A critério do presidente da mesa, as manifestações e respostas poderão ser feitas em bloco.

A critério do presidente da mesa, caberá resposta posterior à audiência, por escrito.

V. DO ENCERRAMENTO

Concluída a fase de manifestação pública, ou esgotado o tempo regulamentar previsto para esta audiência, o presidente da mesa dará por encerrados os trabalhos.



VI. DA ATA

A audiência pública será gravada em áudio e vídeo, com o objetivo de servir de apoio para a elaboração da ata.

A ata desta audiência pública será lavrada e assinada pela secretária e pelo presidente da mesa, e logo encaminhada à Comissão Técnica Multidisciplinar de Análise do EIV.

Todos os questionamentos, observações e sugestões apresentados constarão em ata, mesmo aqueles que não tiverem sido lidos na audiência.

Mais questionamentos, observações e sugestões sobre o empreendimento poderão ser enviados à SEPUD por escrito, em meio físico ou digital (eiv@joinville.sc.gov.br), até três dias após a audiência pública, e também constarão na ata.

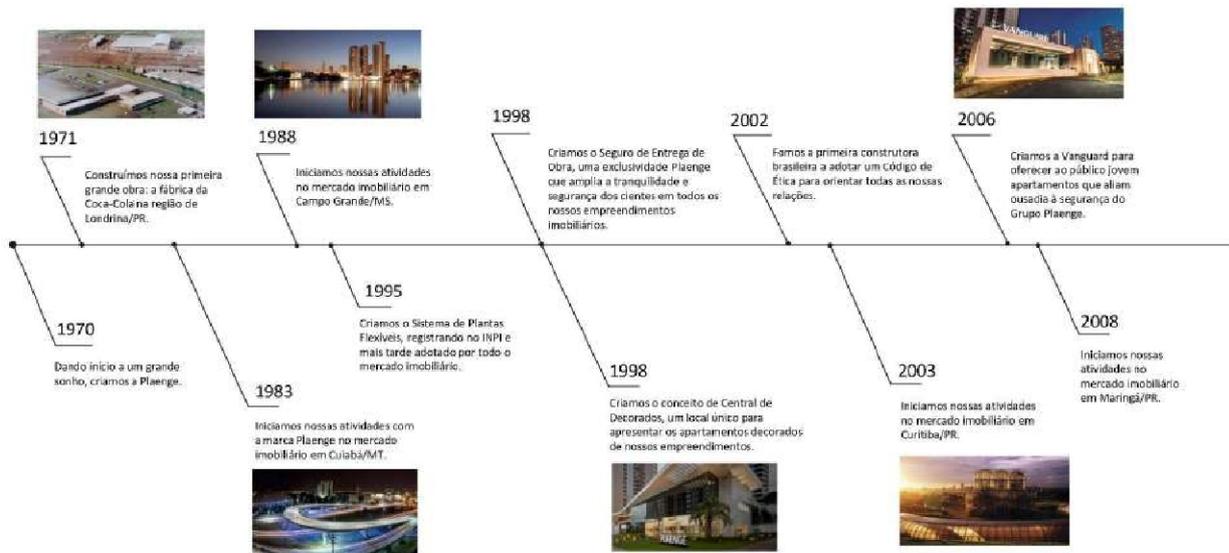
Joinville, 08 de junho de 2022



**ANEXO III
APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO**



NOSSA HISTÓRIA



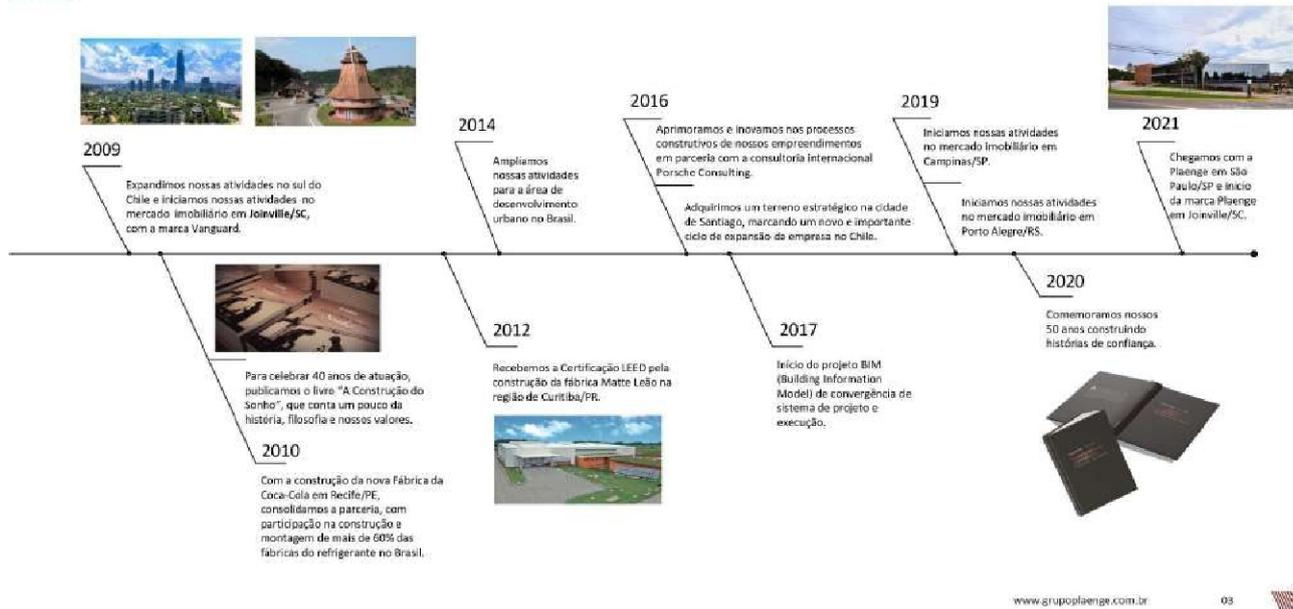
www.grupoplaenge.com.br

02





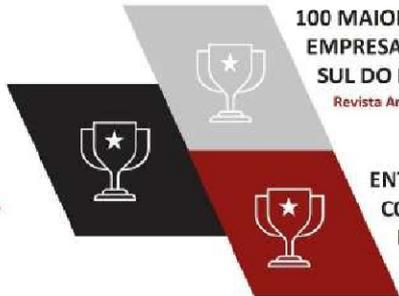
NOSSA HISTÓRIA





RECONHECIMENTO

**MAIOR E MELHOR
CONSTRUTORA DO
SUL DO BRASIL**
Jornal Valor Econômico



**100 MAIORES
EMPRESAS DO
SUL DO PAÍS**
Revista Amanhã

**ENTRE AS 5 MAIORES
CONSTRUTORAS
DO PAÍS**
Ranking Intec



ATUAÇÃO ABRANGENTE



DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

9 cidades no sul, centro oeste, Campinas e São Paulo/SP no Brasil e 5 no Chile



+400 EMPREENDIMENTOS ENTREGUES NO BRASIL EM MAIS DE 50 ANOS DE ATUAÇÃO

25 empreendimentos entregues / em desenvolvimento no Chile



370 OBRAS INDUSTRIAIS ENTREGUES

19 estados brasileiros e na Venezuela



www.grupolaenge.com.br

07

NÚMEROS

+2600

profissionais
diretos

+7000

operários em +250 empresas
de atividades especializadas
em obras

+340

engenheiros / arquitetos
na equipe de produção

+110

profissionais próprios
na equipe de vendas

+40

profissionais próprios
Na gestão de contratos



www.grupolaenge.com.br

08



NOSSOS DIFERENCIAIS

- POLÍTICA DE COMPLIANCE
- ENTREGA NO PRAZO



Ex: Placa de obra

www.grupoplaenge.com.br

10



www.grupoplaenge.com.br

11







www.grupoplange.com.br

16

ÁREA DE LAZER TOTAL:

APROX. 980m²



www.grupoplange.com.br

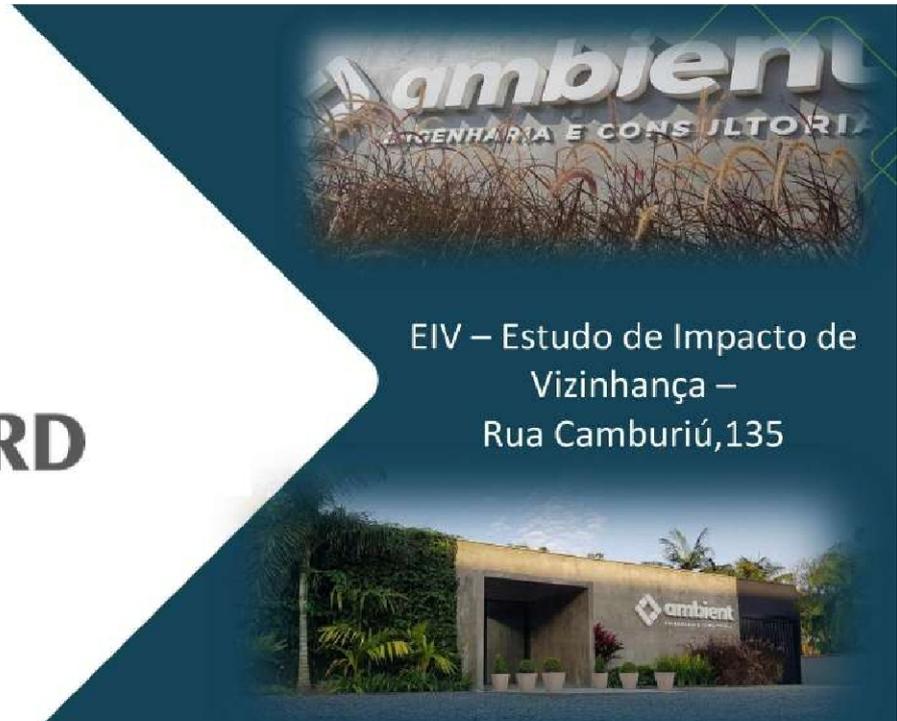
17



PLAENGE | VANGUARD



ANEXO IV
APRESENTAÇÃO DO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA



EIV – Estudo de Impacto de
Vizinhança –
Rua Camburiú, 135



Localização

VANGUARD



Rua Camburiú, 135, Bairro Glória

Área do Imóvel: 2.671,41 m² -

Doação ao município alargamento de via:
471,59 m²

Alvará de Construção: Protocolo: 1158-21-
JLLE-SPM

Alvará de Terraplanagem:
Protocolo: 20.0.081143-9

Autorização de Supressão de Vegetação:
SEI Nº68/2020

Relação de espécies			
Nome científico	Nome comum	Quantidade	Origem
<i>Euterpe edulis</i>	Palmeira Juçara	1	nativa
<i>Citharexylum myrianthum</i>	Tucaneiro	1	nativa
<i>Ficus gomelleira</i>	Figueira/Gameliceira	1	nativa
<i>Averrhoa carambola</i>	Carambola	1	exótica



Área de Influência **VANGUARD**



Área que compreende as regiões onde se espera que ocorram impactos pela implantação do Empreendimento:

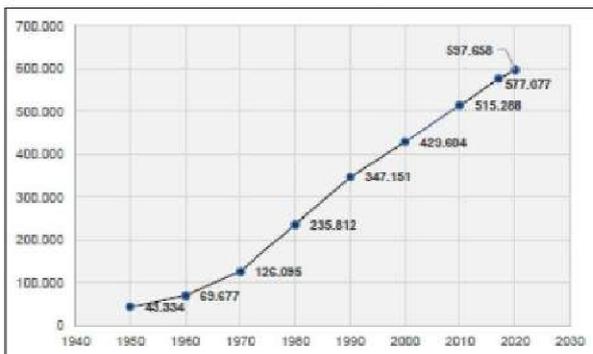
- Tráfego de Veículos;
- Utilização de serviços de saúde, educação e lazer;



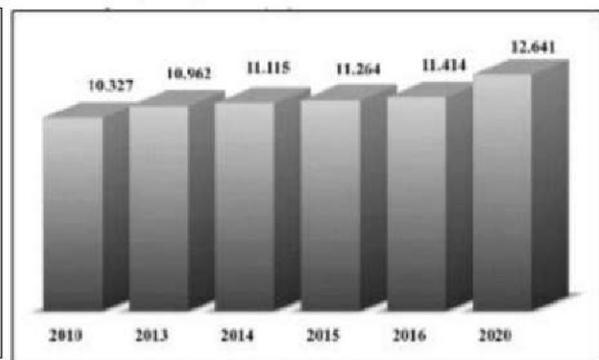
Meio Antrópico **VANGUARD**



- População Residente de Joinville



- População do Bairro Glória



Fonte: Adaptado de SEPUD (2017).

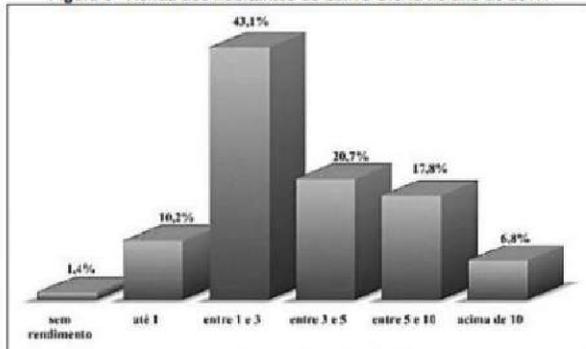


Meio Antrópico **VANGUARD**



- Renda Bairro Glória

Figura 6 - Renda dos habitantes do bairro Glória no ano de 2017.



Fonte: Adaptado de SEPUD (2017).

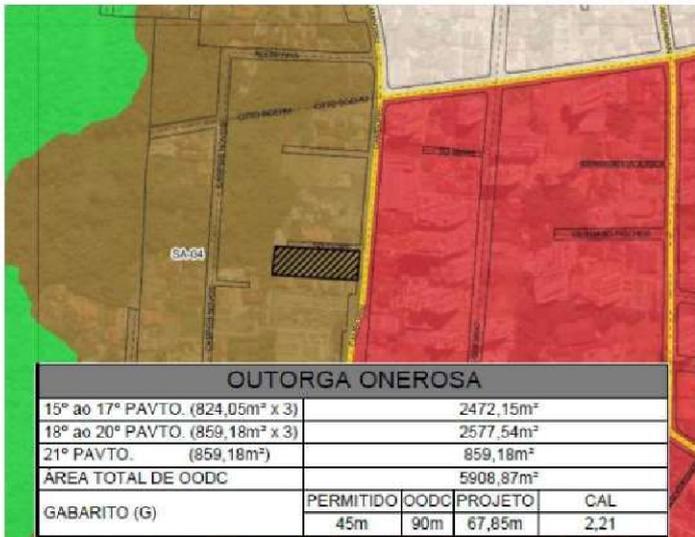
- Ticket Médio do Produto: R\$ 750.000,00

- Renda Familiar esperada acima de 10 salários mínimos



Uso e Ocupação do Solo

VANGUARD



AUAC – SA04;

Art 13. § 5º Quando uma Faixa Viária dividir dois setores de adensamento de potenciais construtivos diferentes, os lotes de frente para a rua que deu origem à Faixa Viária localizados no setor de menor potencial construtivo passam a ter potencial equivalente a 100% (cem por cento) do setor com o qual faz divisa, (Redação dada pela Lei Complementar nº 498/2018).

AUAP – SA01

Gabarito: 45,0 m + Possibilidade de Outorga.

Altura Final no Ultimo Pavimento Tipo: 67,85m;



Meio Antrópico – VANGUARD Educação



- Escolas Públicas Bairro Glória

- População Máxima Jovem Estimada

Quadro 7 – Número de Matrículas

Escola	Centro de Educação Infantil Peter Pan	Escola Municipal Pastor Hans Muller
Pré-Escola	150	-
Educação Especial	10	31
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	-	532
Ensino Fundamental – Anos Finais	-	433
TOTAL	160	996

Quadro 8 – População Jovem Estimada ao Empreendimento

Faixa Etária	População
0 – 5 anos	34
6 – 14 anos	57
15 – 17 anos	29
TOTAL	216

- Previsão de acréscimo na demanda pública de 2 vagas entre 0 a 5 anos;
- Previsão de acréscimo na demanda pública de 12 vagas entre 6 a 14 anos;



Meio Antrópico – VANGUARD Saúde



- atendimentos nas Unidades da Área de Influência

Atendimentos em 2021

Unidade	Atendimentos	Usuários distintos atendidos
UBSF Willy Schosslund	15.378	4.791
UBSF Costa e Silva	74.606	21.242
UBSF Glória	30.455	12.135
Pronto Atendimento Costa e Silva	132.031	77.757
Total	252.470	115.925

Fonte: Secretaria de Saúde de Joinville

- Dada a Renda Familiar, acréscimo de 12 usuários no sistema público de saúde publica da região



Meio Físico – Ruído

VANGUARD



Localizado em Área Mista (faixa Viária)
65 DB – Diurno;
55 DB - Noturno

PONTOS DE MEDIÇÃO	RUÍDO MEDIDO DB(A)
P1	52
P2	71
P3	69
P4	51
P5	71
P6	78
P7	46
P8	47
P9	62



Meio Físico – Ventilação

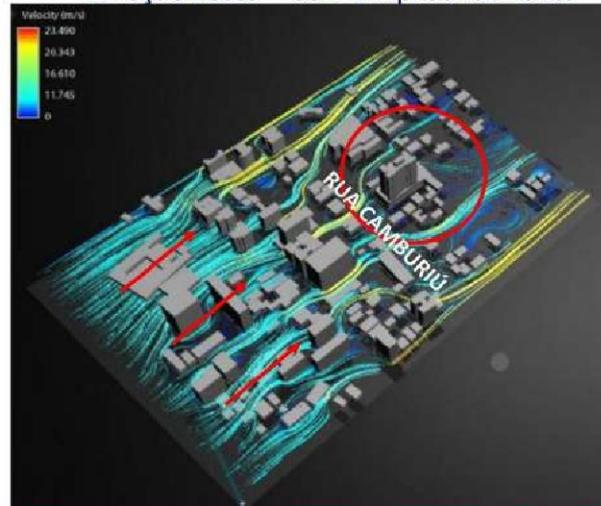
VANGUARD



Direção Leste – Sem Empreendimento



Direção Leste – Com Empreendimento



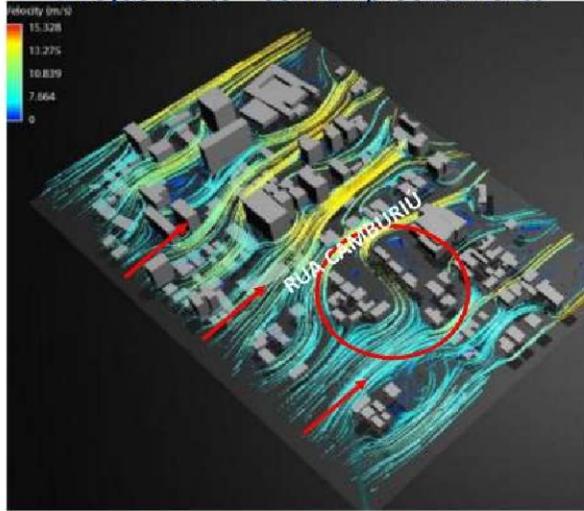


Meio Físico – Ventilação

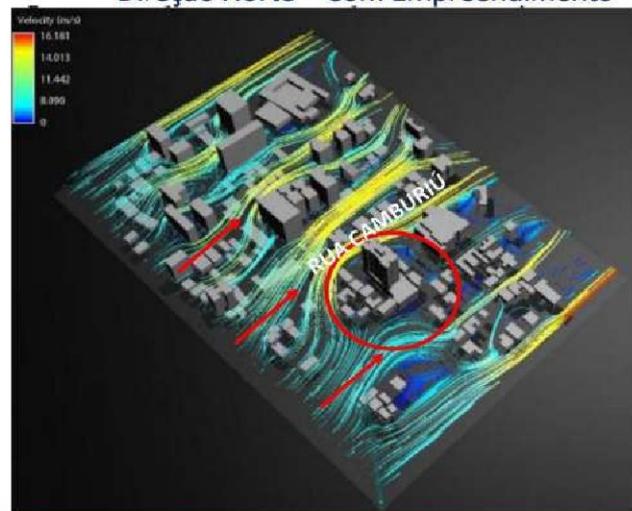
VANGUARD



Direção Norte – Sem Empreendimento



Direção Norte – Com Empreendimento



Meio Físico – Iluminação

VANGUARD



Projeção de Sombreamento – Inverno 08h



Projeção de Sombreamento – Inverno 15h





Meio Físico – Iluminação

VANGUARD



Projeção de Sombreamento – Verão 08h



Projeção de Sombreamento – Verão 17h



Infra Urbana – Rede de Água/Esgoto

VANGUARD



Diretrizes Gerais

Água:

1. A análise da capacidade de atendimento do Sistema Público de Abastecimento de Água resultou na "viabilidade técnica positiva com necessidade de obras": Deverá ser executada uma ampliação de 300 metros de rede DN 100 mm na Rua Camboriú, entroncando na rede DN 300 mm da Rua Euzébio de Queiroz.

Esgoto:

1. A análise da capacidade de atendimento do Sistema Público de Coleta e Tratamento de Esgoto Sanitário resultou na "viabilidade técnica positiva" sem necessidade de obras.
2. A ligação deverá ser feita através da rede existente da Rua Camboriú.

Termo de Contrato SEI Nº
002/2022

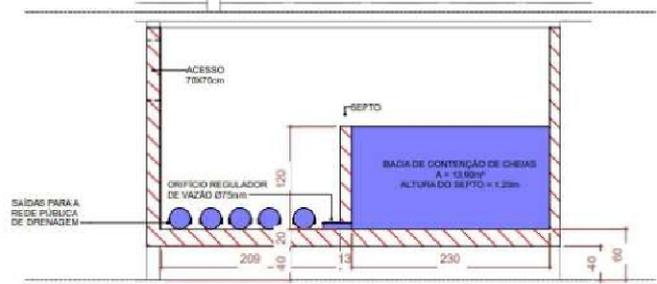
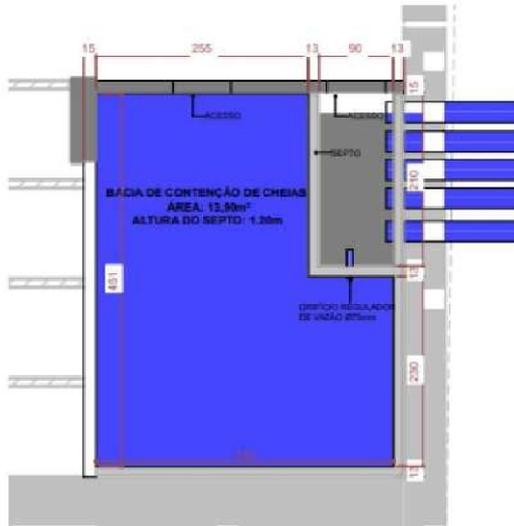
Consumo de Água: 118,08
m³/d;

Contribuição de Esgoto:
94,46 m³/d



Infra Urbana – Drenagem

VANGUARD



Infra Urbana – Tráfego

VANGUARD



Acesso ao empreendimento via
Rua Camburiú;

Proibido conversão no Sentido
Sul-Norte ao Empreendimento e
saída para o Sentido Sul-Norte

Nível de Serviço Atual da Rua
Camboriú: "E" – 1.588 ucp/h

Projeção de Acréscimo de 48
ucp/h;

Nível de Serviço Projetado da Rua
Camburiú: "E"



Infra Urbana – Estacionamento

VANGUARD



- ➔ 149 Vagas Simples;
- ➔ 50 Vagas Duplas;
- ➔ 10 Vagas para Visitantes;
- ➔ 2 Vagas para Carga e Descarga;
- ➔ Espaço para Embarque e Desembarque



Impactos Durante Fase de Obras

VANGUARD



Impacto:

Movimentação de Veículos
Durante Obra

Medidas Mitigatórias

Pátio de manobra interna ao imóvel
– Aproveitando área de
alargamento não utilizada

Limpeza de rodas de caminhões ao
sair do empreendimento e limpeza
da via urbana





Impactos Durante Fase de Obras

VANGUARD



Impacto:

Geração de Ruído de Obras

Medidas Mitigatórias

Monitoramento de Ruído ao longo da execução da obra;

Respeito as leis de Ruído de obra vigentes no município.



Impactos Durante Fase de Obras

VANGUARD



Impacto:

Geração de Emprego e Renda

Medidas Mitigatórias

Utilização de mão de obra qualificada e treinada;

Fornecedores e terceirizados homologados pela construtora;

Acréscimo de renda do município;





Impactos Durante Fase de Obras

VANGUARD



Impacto:

Movimentação da economia local

Impacto Positivo:

Acréscimo na renda de comércios localizados dentro da Área de Influência estimada;

Geração de Emprego;



Impactos Durante Fase de Obras

VANGUARD



Impacto:

Acréscimo na arrecadação de tributos municipais

Impacto Positivo:

Outorga Onerosa: R\$ 1,7 milhão (entre doação da faixa de alargamento e pagamento monetário);

ITBI na venda dos imóveis: R\$ 2,25 milhões;

IPTU Anual: R\$ 337,5 mil/ano;

ISS de Obra: R\$ 900 mil;

Parceria CAJ/CELESC: R\$ 420 mil;

TOTAL: R\$ 5,27 Milhões + R\$ 337,5 mil/ano







ANEXO V PROTOCOLOS DE MANIFESTAÇÃO

	AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE E.I.V – ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE SUGESTÕES		01
IMPORTANTE: As perguntas devem estar escritas de forma clara e em letra legível Após preenchida a ficha deve ser entregue ao Presidente da Mesa			
SEGURANÇA DURANTE OARA - EMBAIXAMENTO DA DIVISA NA BAUIÇÃO ENERGIA ELTRICA ESTACIONAMENTO			
MARQUE: EU DESEJO FALAR (X) ou O MODERADOR DEVERÁ LER ()			
Nome: LUIZ FERNANDO PRACHTHAUSEN			
E-mail:		Telefone:	
Endereço:		Bairro:	
Instituição:		Função ou cargo:	

	AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE E.I.V – ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA FORMULÁRIO DE SUGESTÕES		02
IMPORTANTE: As perguntas devem estar escritas de forma clara e em letra legível Após preenchida a ficha deve ser entregue ao Presidente da Mesa			
MARQUE: EU DESEJO FALAR (X) ou O MODERADOR DEVERÁ LER ()			
Nome: LAÍS BIBEKER JERONIA			
E-mail: LAISBIBEKER@GMAIL.COM		Telefone: 4799994540	
Endereço: GUILHERME DE BRASILEIRA, 765		Bairro: Centro	
Instituição: CONSEG e Associação Moradores		Função ou cargo: Vice Presidente	



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE
E.I.V – ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

03

IMPORTANTE: As perguntas devem estar escritas de forma clara e em letra legível

Após preenchida a ficha deve ser entregue ao Presidente da Mesa

DIVERSOS ASSUNTOS

MARQUE: EU DESEJO FALAR ou O MODERADOR DEVERÁ LER

Nome: JONY R. KELLNER

E-mail: JRIK@NETE.COM.BR Telefone:

Endereço: R. CARLOS PARUCKER, 274 Bairro: ATIRAÇONES

Instituição: CONSECC Função ou cargo: DIRETOR



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS SOBRE
E.I.V – ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA
FORMULÁRIO DE SUGESTÕES

04

IMPORTANTE: As perguntas devem estar escritas de forma clara e em letra legível

Após preenchida a ficha deve ser entregue ao Presidente da Mesa

MARQUE: EU DESEJO FALAR ou O MODERADOR DEVERÁ LER

Nome: Jordi Castan

E-mail: Telefone:

Endereço: Bairro: America

Instituição: Bar Joinville Melhor Função ou cargo: Representante

